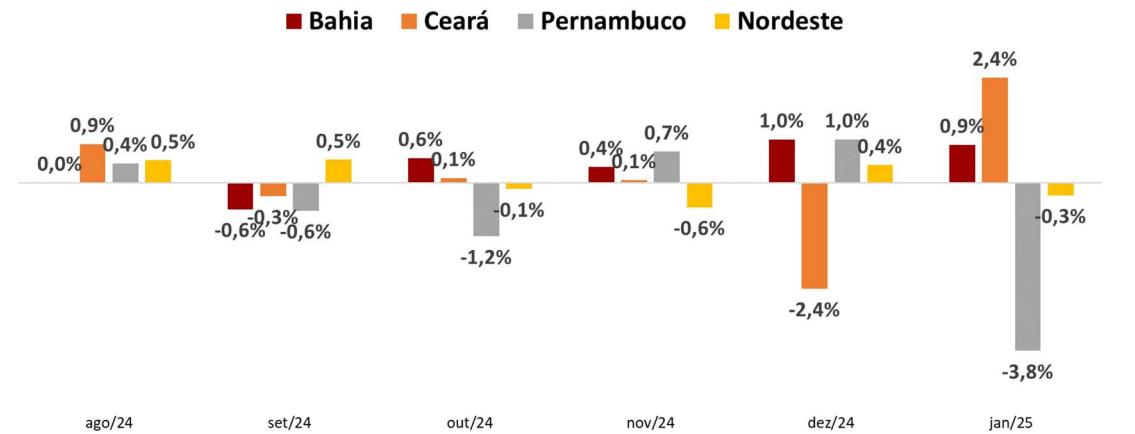


Atividade econômica no Ceará e na Bahia avançam no início de 2025

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, recuou 0,3% em janeiro, quando comparado com dezembro, de forma dessazonalizada.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, o Ceará e a Bahia, com crescimento de 2,4% e 0,9%, respectivamente, apresentaram crescimento na métrica mensal. Pernambuco registrou queda de 3,8% no mês no indicador de atividade econômica do Bacen.
- Apesar da queda no mês de janeiro, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 3,9% nos últimos doze meses, superior ao observado em nível nacional, que é de 3,8%.
- O crescimento do indicador do Banco Central de atividade econômica no Ceará de 2,4% pode ser explicado, em grande medida, pela performance positiva da indústria de transformação, que elevou a produção industrial no mês em 7,9%, além do comércio varejista ampliado, que cresceu 1,7%, ajudado pelas vendas em alta de 8,1% de veículos, motocicletas, partes e peças, além do crescimento do volume de vendas de 15% de materiais de construção. Os valores mensais foram dessazonalizados.
- O Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou crescimento de 0,9% em janeiro no indicador do Bacen, impulsionado pelo crescimento de 2,0% da produção industrial no mês e do volume de vendas do comércio varejista, que subiu 1,0%.
- A economia pernambucana apresentou recuo de 3,8% em janeiro na atividade econômica, conforme aponta o Bacen, que pode ser explicado pela queda relevante de 22,3% da produção física industrial.
- O Estado do Espírito Santo, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento em janeiro de 2025, quando comparado com dezembro de 2024, com ajuste sazonal, uma vez que registrou performance positiva de 0,4%. Em outro sentido, o Estado de Minas Gerais, que tem parte da região atendida pelo Banco do Nordeste, registrou recuo de 0,9%.

Nossa visão: A atividade econômica no Nordeste, especialmente no Ceará e na Bahia, avançou no início de 2025. Apesar de um recuo de 0,3% no índice de atividade IBCR-NE em janeiro, o crescimento regional acumulado de 3,9% nos últimos doze meses supera o desempenho nacional. Para 2025, esperamos que o Nordeste continue a crescer, impulsionado por projetos econômicos, um mercado de trabalho aquecido, e aumento da renda. No entanto, é importante considerar os desafios impostos pela inflação, alta taxa de câmbio e perspectiva de maiores taxas de juros.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % - Agosto de 2024 a Janeiro de 2025* - Mês/Mês anterior, ajustado sazonalmente



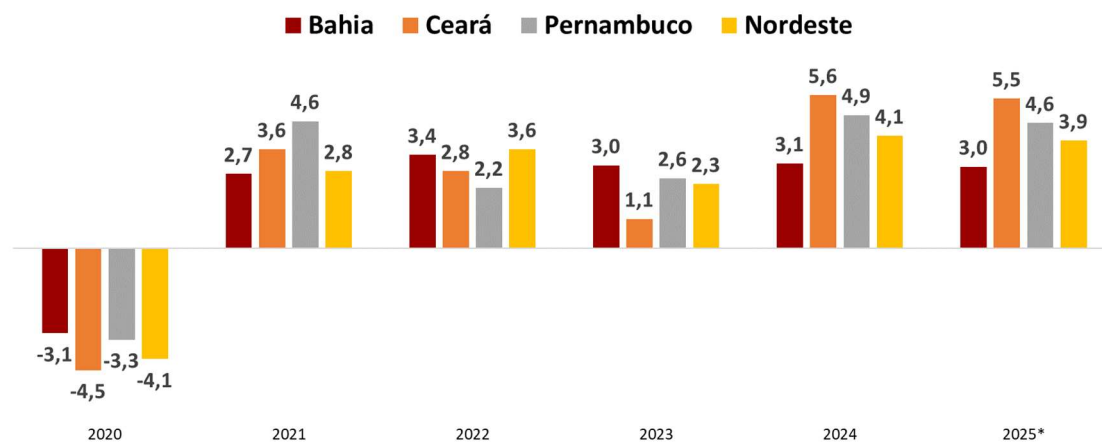
Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025 *
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,9	3,8
Nordeste	-4,1	2,8	3,6	2,3	4,1	3,9
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,0	3,1	3,0
Ceará	-4,5	3,6	2,8	1,1	5,6	5,5
Pernambuco	-3,3	4,6	2,2	2,6	4,9	4,6
Sudeste	-3,2	4,1	3,0	2,6	3,3	3,1
Espírito Santo	-6,0	6,6	-1,6	3,3	2,8	2,6
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,3	4,0	3,1	2,9

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).
2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em janeiro

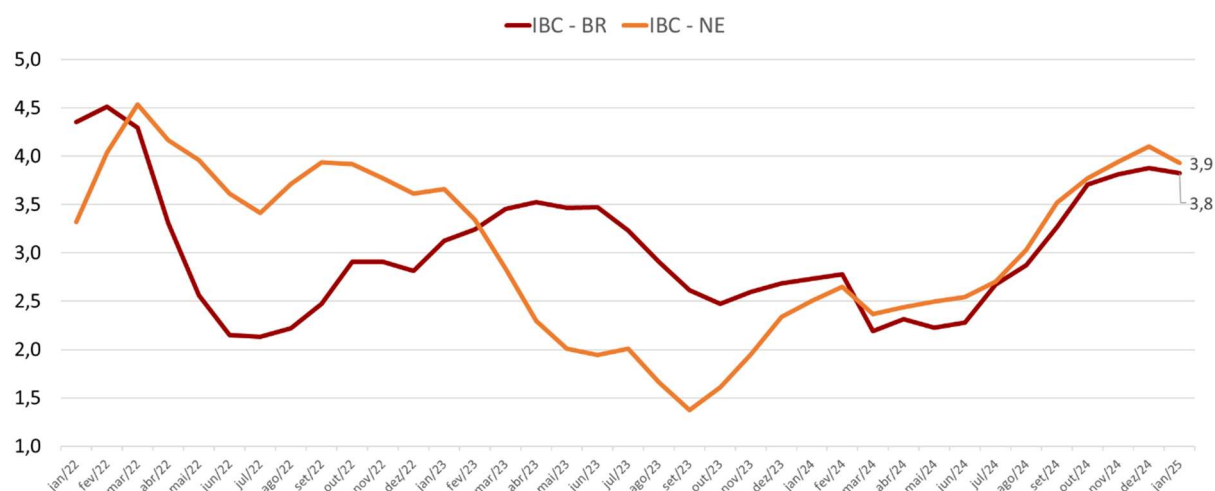
Gráfico 2 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % - 2019 a 2024



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

*2025 refere ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em janeiro/25

Gráfico 3 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Jan/25



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

*2025 refere ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em janeiro/25

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasseno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte